



## **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**

### **Ata da 17.<sup>a</sup> Audiência Pública da Frente Parlamentar sobre o Pedágio, realizada no Município de Maringá, em 21/5/2021.**

Aos vinte e um dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, às nove horas iniciou-se a 17.<sup>a</sup> Audiência Pública da Frente Parlamentar sobre o Pedágio no Paraná, realizada de semi-presencial (modo remoto e presencial com distanciamento social), pelo aplicativo *zoom* e transmissão pelo *site* da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (ALEP), através de seus canais nas plataformas do *Facebook* e *Youtube*. Deputados presentes: Arilson Chiorato, Luiz Cláudio Romanelli, Soldado Adriano José, Do Carmo, Nelson Luersen, Nelson Justus, Homero Marquese, Delegado Jacovós, Dr. Batista, Deputado Soldado Fruet, Subtenente Everton, Anibelli Neto. Vereadora Ana Lúcia Rodrigues, representando o Presidente da Câmara, Deputado Federal Zeca Dirceu e Luciano Ducci, e o Senador Flávio Arns. O Mestre de Cerimônias da Assembleia Legislativa abriu a audiência às 09h15min, no Plenário da Câmara Municipal de Maringá, pediu uma foto com os parlamentares presentes. Deputado Arilson cumprimenta todos (as) os (as) presentes. Esclareceu a motivação da audiência pública, para identificar os erros atuais, ouvir a percepção do povo, identificar erros e apresentar soluções, e reivindicar o melhor planejamento, que favoreça os usuários, o escoamento da produção do interior do Paraná para o Porto de Paranaguá, e o desenvolvimento econômico. Ressalta a importância de discutir os contratos ainda vigentes, e evitar que sejam criadas circunstâncias e condições ruins para os novos contratos, como degrau tarifário, 15 novas praças, critério de licitação com maior pagamento de outorga para desempate. A pressão de diversos agentes como Deputados (as) da Assembleia Legislativa, Setores Produtivos da Indústria, Comércio e Turismo, fez com que o Presidente da República se manifestasse de forma diferente, e o Governador anunciou isto, o que deve ser parabenizado. Porém, qualquer mudança só será garantida no edital, e a Frente Parlamentar não vai desistir, vai até o final. A Frente é suprapartidária e defende mais obras em menos tempo e menor tarifa. Esclarece como serão organizados os trabalhos, com faladas intercaladas entre autoridades locais e representantes da sociedade civil. Agradeceu a todos os representantes da AMUSEP. Passado ao Dep. Homero Marquese para fazer uma apresentação sobre o tema, esclareceu problemas sobre os atuais contratos, que se trata de momento econômico totalmente diferente (taxa selic menor e risco Brasil um terço do parâmetro da época).



## **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**

Muitas intervenções indevidas do Poder Concedente. Atualmente quem fará a escolha é o Governo Federal, e no papel ainda é o modelo híbrido o previsto, embora o Presidente tenha acenado para mudança deste modelo. É um negócio de trinta anos, que prevê 156 bilhões de arrecadação, 34 bilhões para fazer obras, 36 bilhões de impostos (grande parte à União). Na região PR323 vai ser incluída, e passará a ser cobrada. Apresenta as propostas de tarifas propostas para o corredor Maringá - Curitiba, de aprox. 69 para até 45 reais. Apresenta os riscos do modelo híbrido, como limitação de desconto a 17%, taxa de outorga e tarifa elevada, degrau tarifário após a duplicação, Lote 4, 690 km pedagiados, 5 novos pedágios. Queremos disputa no preço no momento da licitação, obras no início do contrato, e depósitos de caução capazes de caucionar as obras. Passada a palavra ao Dep. Luiz Cláudio Romanelli, esclarece preocupação com degrau tarifário, com um taxa de variação cambial de até seis por cento, e a tarifa de pedágio deve ser reduzida ao menos pela metade, parabeniza o Presidente por apoiar a isenção das motocicletas. Não podemos errar, pois ao final restará uma pessoa jurídica que será dona de uma concessão, e um contrato, que deve ser muito bem detalhado e escrito. Falaram Dep. Delegado Jacovós, Dr. Batista e Soldado Adriano José. Os três destacaram o brilhante trabalho da Frente Parlamentar em todas as conquistas em favor da redução da tarifa e do usuário, até o momento. Professora Ana Lúcia Rodrigues se pronuncia por um Paraná sem Pedágio, para que não seja feita a doação das rodovia, o que seria prejudicial ao desenvolvimento do Paraná. Marcos Tadeu Barbosa, ex-Presidente da FACIAP e Conselheiro da ACIM, Sr. José Antônio Borge, Presidente do Sindicato Rural de Maringá, Eder Fabrício Rosa, Tesoureiro da Subseção OAB Maringá, José Maria, Diretor do Sintemar. Falaram ainda Dep. Subtenente Everton, Professor Lemos, Anibelli Neto, Deputa Nelson Luersen, Edmilson Aparecido da Silva Vice-Presidente da ANDES e Sindicato Nacional dos Docentes (o que a população precisa e não o que a concessionária assinar num contrato bonito e comprovou que não cumpre), Vereador Rafael Faccin, Presidente da Câmara de Presidente Castelo Branco. Falaram também Dom Severino, Arcebispo de Maringá e Everton Barbosa, relembra luta dos padres, bispos e leigos para duplicação da PR323 de Maringá a Guaíra (foi lido trecho da carta da CNBB sobre os pedágios). Deputado Federal Zeca Dirceu, que as obras aconteçam no primeiro ano, e que sejam esclarecidos pontos como a transparência na gestão e duplicações. Geberson



## **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ**

Lisboa (Berimbau), sobre a isenção de motos e triciclos. Dr. Luiz Fayet, representante do Conselho Regional de Economia do Paraná, os pedágios são os mais caros do Brasil pois houve a chamada outorga (o quem dá mais no leilão), e foi feito estudo para criar o modelo de licitação pela menor tarifa, sistema foi mudado (viagem pra SP e mais cara do que a viagem para Paranaguá p. ex.), Vereador Edino Neves, Presidente da Câmara Municipal de Lobato. Deputado Homero esclareceu sobre as ações judiciais pendentes sobre os atuais contratos de concessão. Deputado Romanelli esclarece perguntas feitas pelos presentes. Deputado Evandro Araújo faz considerações finais. Contribuições pelo email: *fppedagio@assembleia.pr.gov.br* Nada mais havendo a tratar, o Dep. Arilson Chiorato agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a Audiência Pública, realizada com todas providências para distanciamento social e de acordo com os decretos municipais e estadual vigentes para enfrentamento do novo coronavírus. Assim se lavrou a Ata, que segue assinada pelo Coordenador da Frente Parlamentar sobre o Pedágio da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Deputado Arilson Chiorato.

**Deputado Estadual ArilsonChiorato**